Acordo prevê descontos comerciais para medicamento incluído no Rol e busca ampliar o acesso à inovação com sustentabilidade para a saúde suplementar

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a farmacêutica AbbVie assinaram termo de responsabilidade para oferta de descontos comerciais do medicamento Risanquizumabe (Skyrizi), indicado para tratamento de retocolite ulcerativa moderada a grave. O acordo foi firmado no contexto do processo de inclusão da tecnologia ao Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS, que passou a ter sua cobertura obrigatória pelos planos de saúde em 4/5/2026.

O termo prevê desconto mínimo de 15% sobre o preço de fábrica para a versão de 600mg e de 7% para a versão de 180mg do medicamento, para todas as indicações terapêuticas elencadas no Rol.

A iniciativa busca ampliar o acesso dos beneficiários da saúde suplementar a tratamentos inovadores, contribuindo também para a sustentabilidade do setor.

O diretor-presidente da ANS, Wadih Damous, ressaltou que o avanço científico traz novas possibilidades terapêuticas, mas também exige responsabilidade e equilíbrio regulatório: “Estamos diante de um momento importante de avanço das tecnologias e dos medicamentos capazes de salvar vidas e transformar realidades. A ANS tem a responsabilidade de avaliar essas incorporações com rigor técnico, porque não podemos incorporar uma tecnologia sem critérios, mas também não podemos burocratizar excessivamente o acesso”, afirmou.

Wadih destacou ainda que a incorporação de novas terapias precisa estar conectada ao acesso efetivo dos consumidores.: “De nada adianta a inovação se ela não alcançar as pessoas. Precisamos encontrar mecanismos que ajudem a mitigar as barreiras para que esses avanços da ciência cheguem aos pacientes. Ninguém pede para ter uma doença rara ou uma condição grave de saúde. Por isso, é tão importante construirmos soluções que permitam ampliar o acesso aos tratamentos”, concluiu.

A diretora de Normas e Habilitação dos Produtos da ANS, Lenise Secchin, também destacou a importância de conciliar inovação e acesso: “Temos avançado muito em tecnologia e inovação, mas, se isso não for acessível ao consumidor, de que adianta? Precisamos garantir que esses tratamentos estejam dentro de um teto que a sociedade brasileira consiga arcar. Quando os custos são muito elevados, isso acaba impactando reajustes e mensalidades dos planos de saúde”, endossou.

Lenise Secchin ressaltou ainda que a construção do acordo contou com apoio do diretor-presidente da ANS e da equipe qualificada da Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos, e representa um esforço conjunto para ampliar o acesso da população às novas terapias.

Representando a AbbVie Brasil, participaram da reunião o vice-presidente, Flavio Devoto; a diretora de Acesso & Operações Comerciais, Marcela Junqueira; e o Diretor de Unidade de Negócios Imunologia, Agustin Alabes. Durante o encontro, Marcela Junqueira destacou o ambiente de cooperação construído durante as negociações.

“Todas as nossas conversas foram baseadas no diálogo e na confiança. O acesso dos pacientes à inovação está totalmente alinhado com os nossos princípios”, declarou a diretora.

A retocolite ulcerativa é uma condição inflamatória intestinal crônica, progressiva e recidivante, que impacta significativamente a qualidade de vida dos pacientes e acomete principalmente jovens adultos. O termo firmado entre a ANS e a farmacêutica busca justamente ampliar as alternativas terapêuticas disponíveis para beneficiários da saúde suplementar.

O diretor-presidente da ANS, Wadih Damous, assina o termo com a AbbVie Farmacêutica

Fonte: ANS, em 21.05.2026.